

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA DO ROCIO, 351 4º ANDAR CJ 41		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI		
3 - CEP 04552-905	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2109-5868	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 2109-9252	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@brasilferrovias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME SEBASTIÃO BUSSULAR JÚNIOR				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA DO RÓCIO, 351 4º ANDAR CJ 41		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI		
4 - CEP 04552-905	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2109-5868	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 2109-9252	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL sebastiao.bussular@brasilferrovias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00210-0
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Oswaldo dos Santos Fonseca		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 029.587.238-10

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	3.952.826	404.003	404.003
2 - Preferenciais	60.032	60.032	60.032
3 - Total	4.012.858	464.035	464.035
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.179	2.179	2.179
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	2.179	2.179	2.179

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/04/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	241.973	107.808	182.262
1.01	Ativo Circulante	2.277	59.117	50.723
1.01.01	Disponibilidades	2	2	8
1.01.01.01	Caixa e bancos	2	2	8
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	0	0
1.01.02	Créditos	0	51.973	50.009
1.01.02.01	Empresas relacionadas	0	51.973	50.009
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	2.275	7.142	706
1.01.04.01	Impostos a recuperar	2.260	1.506	692
1.01.04.02	Outros créditos	15	15	14
1.01.04.03	Ações a subscrever	0	5.621	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.623	48.622	49.830
1.02.01	Créditos Diversos	99	24	0
1.02.01.01	Depósitos judiciais	99	24	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	25.524	48.598	49.830
1.02.03.01	Empresas relacionadas	0	30.132	25.743
1.02.03.02	Impostos a recuperar	1.438	0	0
1.02.03.03	Outros créditos	24.086	18.466	24.087
1.03	Ativo Permanente	214.073	69	81.709
1.03.01	Investimentos	214.073	69	81.709
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	52.590
1.03.01.03	Outros Investimentos	214.073	69	29.119
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	241.973	107.808	182.262
2.01	Passivo Circulante	507.538	540.630	280.146
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	12.291
2.01.02	Debêntures	16.492	23.751	20.430
2.01.03	Fornecedores	537	316	159
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	84	76	156
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	467.124	480.839	230.417
2.01.06.01	Prov. p/ perda c/ invest. control/colig.	463.849	478.419	226.451
2.01.06.02	Provisões diversas	3.275	2.420	3.966
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	281	30.483	12.070
2.01.08	Outros	23.020	5.165	4.623
2.01.08.01	Contratos e compromissos	6.304	5.165	4.623
2.01.08.02	Outras contas a pagar	16.716	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	311.258	285.385	246.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	310.439	267.156	229.675
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	819	18.229	16.920
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(576.823)	(718.207)	(344.479)
2.05.01	Capital Social Realizado	1.456.095	668.274	668.274
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.032.918)	(1.386.481)	(1.012.753)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(295.306)	(373.728)	(262.165)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.415)	(888)	(2.799)
3.06.03	Financeiras	(45.002)	(39.393)	(29.748)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.602	11.687	18.884
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(50.604)	(51.080)	(48.632)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(232)	0	0
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	(232)	0	0
3.06.05.02	Ajustes exerc. anteriores control/colig.	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(246.657)	(333.447)	(229.618)
3.06.06.01	Resultado da equivalência patrimonial	(246.657)	(52.591)	(141.646)
3.06.06.02	Provisão p/ perda c/ investimentos	0	(251.807)	(87.972)
3.06.06.03	Provisão p/ baixa de ágio	0	(29.049)	0
3.07	Resultado Operacional	(295.306)	(373.728)	(262.165)
3.08	Resultado Não Operacional	(351.131)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(351.131)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(646.437)	(373.728)	(262.165)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(646.437)	(373.728)	(262.165)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	4.010.679	461.856	461.856
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,16118)	(0,80919)	(0,56763)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	611.026	(247.472)	(51.563)
4.01.01	Das Operações	(269.489)	(253.093)	(99.052)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(646.437)	(373.728)	(262.165)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	376.948	120.635	163.113
4.01.01.02.01	Var. monetária do ELP	43.587	38.995	21.428
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	333.361	52.591	141.646
4.01.01.02.03	Constituição de provisões	0	0	39
4.01.01.02.04	Constituição de provisão p/ baixa ágio	0	29.049	0
4.01.02	Dos Acionistas	841.426	0	0
4.01.02.01	Aumento de capital	841.426	0	0
4.01.03	De Terceiros	39.089	5.621	47.489
4.01.03.01	Diminuição do realizável a longo prazo	39.089	5.621	47.489
4.02	Aplicações	634.774	4.618	3.647
4.02.01	Realizável a longo prazo	16.090	4.413	0
4.02.02	Cisão parcial Novoeste Brasil	53.605	0	0
4.02.03	Investimentos	547.365	0	0
4.02.04	Transferência do ELP p/ circulante	17.714	205	3.647
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(23.748)	(252.090)	(55.210)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(56.840)	8.394	47.480
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	59.117	50.723	3.243
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.277	59.117	50.723
4.05	Variação do Passivo Circulante	(33.092)	260.484	102.690
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	540.630	280.146	177.456
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	507.538	540.630	280.146

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	668.274	0	0	0	(1.386.481)	(718.207)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	787.821	0	0	0	0	787.821
5.03.01	Cisão parcial Novoeste Brasil	(53.605)	0	0	0	0	(53.605)
5.03.02	Aumento de capital e conversão debenture	841.426	0	0	0	0	841.426
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(646.437)	(646.437)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	1.456.095	0	0	0	(2.032.918)	(576.823)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	668.274	0	0	0	(1.012.753)	(344.479)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(373.728)	(373.728)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	668.274	0	0	0	(1.386.481)	(718.207)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	668.274	0	0	0	(750.588)	(82.314)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(262.165)	(262.165)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	668.274	0	0	0	(1.012.753)	(344.479)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	2.216.952	2.166.677	2.078.696
1.01	Ativo Circulante	201.208	241.994	175.076
1.01.01	Disponibilidades	29.794	12.129	10.188
1.01.01.01	Caixa e bancos	1.872	3.304	2.234
1.01.01.02	Aplicações financeiras	27.922	8.825	7.954
1.01.02	Créditos	134.953	189.224	108.762
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	29.830	26.894	22.131
1.01.02.02	Empresas relacionadas	8.167	86.218	50.040
1.01.02.03	Créditos com congêneres	96.956	76.112	36.591
1.01.03	Estoques	15.050	9.194	8.814
1.01.04	Outros	21.411	31.447	47.312
1.01.04.01	Impostos a recuperar	9.310	15.734	33.759
1.01.04.02	Adiantamentos a fornecedores	7.567	4.685	8.883
1.01.04.03	Despesas antecipadas	1.724	3.882	3.566
1.01.04.04	Outros créditos	2.810	7.146	1.104
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	174.208	104.130	63.030
1.02.01	Créditos Diversos	68.468	31.943	18.789
1.02.01.01	Depósitos judiciais	39.441	13.831	6.592
1.02.01.02	Contas a receber - RFFSA	20.244	18.112	12.197
1.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	8.783	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.853	7.059	2.678
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	7.853	7.059	2.678
1.02.03	Outros	97.887	65.128	41.563
1.02.03.01	Créditos com congêneres	7.403	6.840	13.109
1.02.03.02	Despesas antecipadas	2.125	2.938	0
1.02.03.03	Impostos a recuperar	63.679	36.221	3.633
1.02.03.04	Outros créditos	24.680	19.129	24.821
1.03	Ativo Permanente	1.841.536	1.820.553	1.840.590
1.03.01	Investimentos	5.988	177	29.226
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	5.988	177	29.226
1.03.02	Imobilizado	1.488.328	1.409.858	1.336.397
1.03.03	Diferido	347.220	410.518	474.967

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	2.216.952	2.166.677	2.078.696
2.01	Passivo Circulante	701.700	898.339	764.118
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.105	73.645	121.349
2.01.02	Debêntures	16.492	54.079	8.879
2.01.03	Fornecedores	104.447	85.324	91.845
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	68.352	74.332	78.741
2.01.04.01	Impostos, taxas e contribuições	38.297	55.132	58.459
2.01.04.02	Impostos parcelados	30.055	19.200	20.282
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	264.626	207.968
2.01.06.01	Prov. p/ perda c/ invest. control/colig.	0	264.626	190.947
2.01.06.02	Provisões diversas	0	0	17.021
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.871	20.559	304
2.01.08	Outros	431.433	325.774	255.032
2.01.08.01	Salários, férias e encargos a pagar	16.867	26.711	44.146
2.01.08.02	Contrato de concessão e arrendamento	286.600	167.834	130.399
2.01.08.03	Adiantamentos de clientes	41.979	29.620	36.564
2.01.08.04	Arrendamento mercantil	9.319	12.175	1.975
2.01.08.05	Débitos com congêneres	18.999	35.968	26.010
2.01.08.06	Contratos e compromissos	7.484	8.485	7.915
2.01.08.07	Outras contas a pagar	50.185	44.981	8.023
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.154.355	2.459.678	2.023.218
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.006.264	1.265.407	1.147.170
2.02.02	Debêntures	846.643	795.930	630.173
2.02.03	Provisões	61.103	43.408	40.288
2.02.03.01	Provisões para contingências	61.103	43.408	40.288
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	240.345	354.933	205.587
2.02.05.01	Contrato de concessão e arrendamento	74.471	68.405	66.661
2.02.05.02	Impostos parcelados	96.468	110.592	1.364
2.02.05.03	Fornecedores	1.439	1.910	2.540
2.02.05.04	Adiantamentos de clientes	58.833	28.644	0
2.02.05.05	Débitos com congêneres	0	127.153	115.519
2.02.05.06	Outras contas a pagar	9.134	18.229	19.503
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	22.984	23.983	23.985
2.04	Participações Minoritárias	(85.264)	(497.116)	(388.146)
2.05	Patrimônio Líquido	(576.823)	(718.207)	(344.479)
2.05.01	Capital Social Realizado	1.456.095	668.274	668.274
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.032.918)	(1.386.481)	(1.012.753)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01735-3	BRASIL FERROVIAS S/A	02.457.269/0001-27

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	758.050	638.458	531.515
3.02	Deduções da Receita Bruta	(88.772)	(68.412)	(37.864)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	669.278	570.046	493.651
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(616.400)	(527.646)	(471.507)
3.05	Resultado Bruto	52.878	42.400	22.144
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(375.056)	(450.319)	(410.441)
3.06.01	Com Vendas	(4.577)	(3.644)	(4.659)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(68.196)	(43.246)	(47.402)
3.06.03	Financeiras	(351.395)	(386.659)	(318.337)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.151	29.170	101.545
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(388.546)	(415.829)	(419.882)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	51.474	32.789	54.767
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.362)	(20.510)	(17.773)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	(2.362)	(20.510)	(17.773)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	(29.049)	(77.037)
3.06.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	(77.037)
3.06.06.02	Provisão para baixa de ágio	0	(29.049)	0
3.07	Resultado Operacional	(322.178)	(407.919)	(388.297)
3.08	Resultado Não Operacional	(307.106)	(534)	(109)
3.08.01	Receitas	0	0	4.843
3.08.02	Despesas	(307.106)	(534)	(4.952)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(629.284)	(408.453)	(388.406)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(275)	(727)	(532)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(16.878)	35.452	126.774
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(646.437)	(373.728)	(262.164)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	4.010.679	461.856	461.856
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,16118)	(0,80919)	(0,56763)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	1.107.843	311.167	233.677
4.01.01	Das Operações	155.711	(30.673)	148.118
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(646.437)	(373.728)	(262.165)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	802.148	343.055	410.283
4.01.01.02.01	Depreciação	102.230	94.656	90.010
4.01.01.02.02	Varição monetária do ELP	245.529	263.783	251.870
4.01.01.02.03	Custo residual ativo permanente baixado	43.536	537	9.378
4.01.01.02.04	Constituição de provisões	0	0	10.155
4.01.01.02.05	Participações minoritárias	411.852	(43.971)	48.870
4.01.01.02.06	Constituição de provisão p/baixa de ágio	0	29.049	0
4.01.01.02.07	Aprop.do resultado de exercícios futuros	(999)	(999)	0
4.01.02	Dos Acionistas	841.426	0	0
4.01.02.01	Aumento de capital	841.426	0	0
4.01.03	De Terceiros	110.706	341.840	85.559
4.01.03.01	Diminuição do realizável a longo prazo	48.979	52.395	47.939
4.01.03.02	Aumento do exigível a longo prazo	52.424	173.801	25.853
4.01.03.03	Transf. do circulante p/ ELP	9.303	115.644	11.767
4.02	Aplicações	951.990	294.456	289.308
4.02.01	Realizável a longo prazo	119.057	61.552	28.623
4.02.02	Investimentos	5.811	4.000	60
4.02.03	Imobilizado	159.193	104.204	96.744
4.02.04	Diferido	1.744	0	5.150
4.02.05	Transferência do ELP p/ o circulante	539.856	124.700	158.731
4.02.06	Liquidação de debêntures	72.724	0	0
4.02.07	Cisão parcial Novoeste Brasil	53.605	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	155.853	16.711	(55.631)
4.04	Varição do Ativo Circulante	(40.786)	(7.515)	62.336
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	241.994	249.509	187.173
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	201.208	241.994	249.509
4.05	Varição do Passivo Circulante	(196.639)	(24.226)	117.967
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	898.339	922.565	804.598
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	701.700	898.339	922.565

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Brasil Ferrovias S.A.
São Paulo - SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Brasil Ferrovias S.A. (Controladora) e o balanço patrimonial consolidado dessa companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto (Controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das companhias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Os pareceres dos auditores independentes das companhias controladas apresentaram as seguintes ressalvas, de forma consolidada:
 - (a) Conforme nota explicativa 1, as companhias estão em fase de aprimoramento do fluxo documental e dos controles internos sobre suas transações, tanto para efeito de reconciliações contábeis quanto do controle financeiro. Dessa forma, as rubricas de contas a receber, provisão para devedores duvidosos, adiantamentos a fornecedores e de clientes, créditos e débitos com congêneres e fornecedores, nos valores consolidados de R\$38.106 mil, R\$8.276 mil, R\$7.567 mil, R\$100.812 mil, R\$104.359 mil, R\$18.999 mil e R\$104.447 mil, respectivamente, poderão apresentar ajustes após o aprimoramento desses controles e fluxo, cujos valores não puderam ser quantificados até o final dos nossos trabalhos.
 - (b) Conforme nota explicativa 1, será efetuada uma conciliação dos processos em andamento com os assessores jurídicos externos das companhias. Por isso, algumas respostas de circularizações recebidas dos assessores jurídicos externos apresentaram valores distintos da posição dos advogados internos das companhias. Dessa forma, as rubricas de provisão para contingências e depósitos judiciais, no montante de R\$61.103 mil e R\$39.441 mil respectivamente, poderão apresentar ajustes após a conclusão dessa reconciliação e reavaliação.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Brasil Ferrovias S.A.
São Paulo - SP

- (c) Conforme nota explicativa 11, a Ferrobán vem discutindo com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), em liquidação, algumas transações decorrentes dos contratos de concessão e arrendamento. Em virtude da complexidade e relevância dos assuntos, bem como a divergência de opinião entre as partes e o não-recebimento da resposta de circularização da RFFSA, não foi possível determinarmos, até a conclusão de nossos trabalhos, qual o desfecho dos assuntos, bem como os valores envolvidos, para que pudéssemos concluir se os saldos entre as partes estão corretos.
 - (d) Conforme notas explicativas 19 e 23, as companhias fazem parte de um consórcio denominado Railnet. Até o término dos nossos trabalhos, não tivemos acesso às demonstrações contábeis desse consórcio e, portanto, não pudemos nos certificar se há possíveis ativos ou passivos que deveriam estar reconhecidos proporcionalmente nas demonstrações contábeis das respectivas companhias.
- 4 Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam ocorrer caso não houvesse as limitações descritas no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Ferrovias S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu passivo a descoberto (Controladora) as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5 Os pareceres dos auditores independentes das companhias controladas apresentaram as seguintes ênfases de forma consolidada:
- (a) Conforme nota explicativa 10, a Ferronorte possui créditos de ICMS no montante de R\$51.755 mil, registrados em seus ativos circulante e realizável a longo prazo, cuja realização depende do sucesso dos planos da administração.
 - (b) Conforme nota explicativa 14, as companhias vêm envidando esforços para melhorar seus controles sobre os seus respectivos ativos imobilizados. Para isso, estão fazendo um levantamento físico que será conciliado posteriormente com os seus registros contábeis. Portanto, possíveis ajustes poderão ser identificados no final desse levantamento.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Brasil Ferrovias S.A.
São Paulo - SP

- (c) Conforme nota explicativa 18, ainda existem algumas não-conformidades da Ferroban em relação aos contratos de concessão e arrendamento, cuja regularização depende das negociações futuras com a RFFSA e com a União Federal.
 - (d) Conforme nota explicativa 18, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferroban e a sua transferência à malha da Ferrovia Novoeste S.A. a partir de 1º de outubro de 2005 dependem da ratificação da ANTT.
- 6 Conforme nota explicativa 22, a administração das companhias, com base nas opiniões dos assessores jurídicos, não espera perdas relevantes para os processos classificados como perdas possíveis e remotas. Por isso, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer provisões para fazer face aos eventuais efeitos decorrentes das referidas ações.
- 7 Conforme notas explicativas 1 e 32 "b", as companhias vêm desenvolvendo esforços para melhorar seus respectivos resultados operacionais e capital de giro e seus planos para consolidação desses esforços estão descritos nestas notas. Por isso, as demonstrações contábeis foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios. Portanto, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de as companhias continuarem operando.
- 8 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas e o nosso parecer, datado de 14 de março de 2005, continha ressalva semelhante à descrita no parágrafo 3 "c" e ênfases semelhantes às descritas nos parágrafos 5 "a", "b" e "c" e 7.

Campinas, 24 de fevereiro de 2006, exceto nota explicativa 32 "b", de 15 de março de 2006.

Oswaldo dos Santos Fonseca
Sócio-contador
CRC 1SP207386/O-2
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Brasil Ferrovias S.A. submete à apreciação da Assembléia Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

Aspectos Gerais

A Brasil Ferrovias é uma sociedade anônima aberta e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias que tem como atividade preponderante o controle das concessionárias Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil e Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A., além da Portofer Transporte Ferroviário Ltda., indiretamente. A Ferronorte utiliza a sua malha ferroviária de 511 quilômetros para transportar, principalmente, soja e farelo de soja, produzidos e processados no Estado do Mato Grosso e destinados à exportação via Porto de Santos. A Ferroban opera sobre uma malha ferroviária de 2.036 quilômetros no Estado de São Paulo e que se conecta às malhas da concessionárias Ferronorte, Ferrovia Novoeste S.A., Ferrovia Centro Atlântica S.A. - FCA, ALL - América Latina Logística S.A. e MRS Logística S.A., transportando principalmente açúcar, derivados de petróleo e soja. A Portofer é a concessionária responsável pela malha ferroviária e pela operação de trens dentro do Porto organizado de Santos. A frota operacional combinada da Ferronorte e Ferroban é composta de 4.886 vagões e 228 locomotivas.

Cenário 2005

O ano de 2005 constitui-se em um importante marco para os negócios de logística do País e ficará marcado na história da Brasil Ferrovias como o da implementação de um amplo plano de reestruturação operacional, societária, financeira e organizacional. Este plano vinha sendo negociado e formatado pela Companhia em conjunto com os seus acionistas controladores desde o segundo semestre de 2003 e o lançamento formal ocorreu no dia 6 de maio de 2005.

Entre as diversas ações desenvolvidas no âmbito da mencionada reestruturação, destaca-se a separação dos negócios da Brasil Ferrovias em dois sistemas por bitola, um em bitola larga e outro em bitola métrica, a entrada do BNDES como acionista majoritário no capital da Brasil Ferrovias e uma reestruturação financeira de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, entre novos recursos, conversão de dívidas e mútuos em capital, além de um financiamento do BNDES para a Ferronorte. O apoio do Governo Federal, a participação da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres e a liderança do processo pelos acionistas controladores foram determinantes para a solução de questões de suma importância para a Brasil Ferrovias, como o acesso ferroviário ao Porto de Santos no trecho da concessionária MRS, a cisão do trecho Valefértil da Ferroban em favor da

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

concessionária FCA e a viabilização da incorporação do trecho Bauru-Mairinque, localizado no Estado de São Paulo, à malha da Novoeste.

Em 2005 a Brasil Ferrovias melhorou em diversos indicadores operacionais e financeiros, destacando-se o resultado operacional combinado (EBITDA) de R\$ 165 milhões, 38% acima do realizado em 2004. A Ferronorte e Ferroban transportaram juntas, pelos sistemas de bitola larga e métrica, 11,3 milhões de TU - toneladas úteis, equiparando ao realizado em 2004. Medindo-se o volume transportado em TKU - tonelada-quilômetro-útil, o aumento percentual é de 10% superior, atingindo a marca de 10,3 bilhões de TKU em 2005, o que demonstra a melhoria da produtividade do sistema.

Este crescimento ficou em linha com o esperado, favorecido pela elevação da produção e exportação de soja e derivados na área de influência da empresa em 2005.

Destacam-se ainda em 2005: 1) o início das obras de construção do TGG - Terminal de Granéis do Guarujá, localizado na margem esquerda do Porto de Santos, que será um dos mais modernos terminais graneleiros do País; 2) A assunção da operação dos terminais da Ferronorte no Estado do Mato Grosso, trazendo eficiência às operações e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes; 3) O equacionamento dos passivos de arrendamento da Ferroban e Novoeste e do passivo ambiental da Ferronorte; 4) A revitalização da gestão, no sentido de adequar a estrutura organizacional à nova realidade de operações, processos e controles; 5) O aprimoramento dos sistemas de planejamento e controle da produção e 6) As melhorias operacionais na Portofer, que contribuíram para a redução nos tempos de ciclo dos fluxos sentido exportação, entre outros.

I. Destaques Operacionais e Financeiros

- **O volume total de transporte combinado da Ferroban e Ferronorte (*) cresceu 10% sobre 2004, atingindo 10,3 bilhões de TKU - toneladas-quilômetro útil.** O volume medido em TU - toneladas úteis manteve-se em linha com 2004, atingindo 11,3 milhões de TU.
- **A Receita Operacional Bruta consolidada cresceu 19% sobre 2004, atingindo R\$ 758 milhões.** A Receita Operacional Líquida cresceu 17% sobre 2004, atingindo R\$ 669 milhões.
- **A soma das despesas operacionais da Ferronorte e Ferroban controladoras variou de um total de R\$ 461 milhões em 2004, para R\$ 526 milhões em 2005.** A principal redução, em termos proporcionais, ocorreu na rubrica 'Acidentes e Danos Relativos ao Transporte', decorrente das melhorias de gestão e controle de processos.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

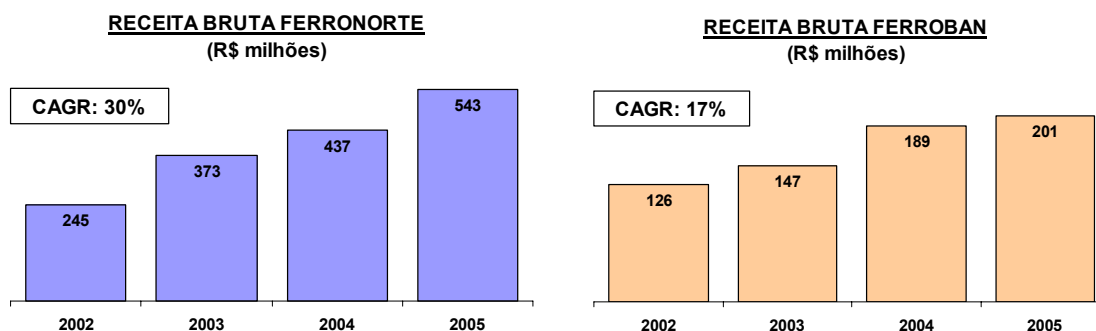
02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **O EBITDA combinado da Ferrobán e Ferronorte cresceu 38% sobre 2004, atingindo R\$ 165 milhões.** A margem EBITDA sobre receita operacional líquida combinada da Ferrobán e Ferronorte melhorou de 20,3% em 2004 para 23,4% em 2005.
- **O quadro de funcionários foi aumentado para 1.506 empregados na Ferronorte e para 1.991 empregados na Ferrobán para atender o crescimento da produção em 2006 e a assunção das operações dos terminais e “primarização” de atividades inerentes às operações da companhia.**

(*) Em 2004 e até setembro de 2005 inclusive, a Ferrobán transportou cargas pelos sistemas de bitola larga e métrica. A partir de outubro de 2005 os volumes do trecho Bauru-Mairinque, em bitola métrica, foram transferidos para a Ferrovia Novoeste.

INDICADORES FINANCEIROS



CAGR *Annual Compounded Average Growth Rate*: Taxa Média de Crescimento Anual Composta

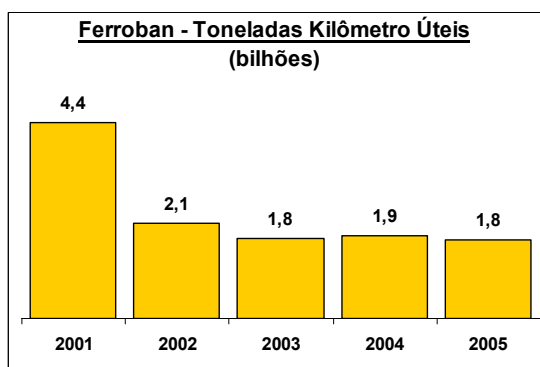
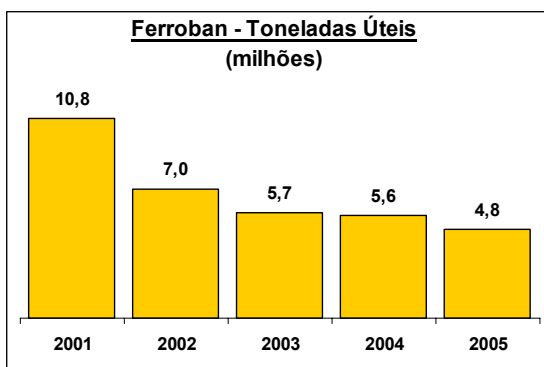
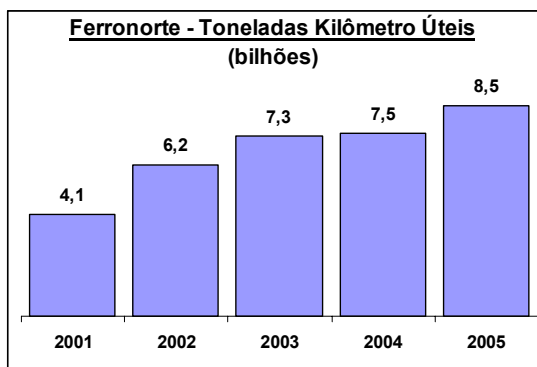
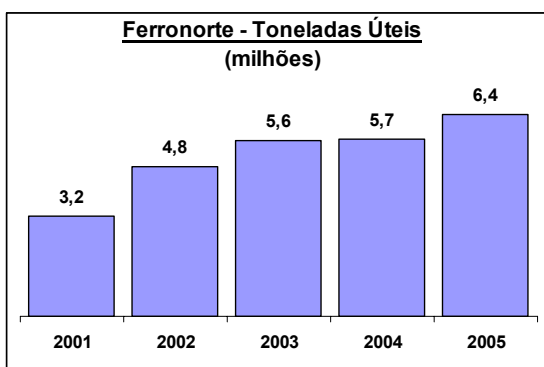
OBS: Demonstra-se a evolução das receitas brutas anuais da Ferronorte e Ferrobán controladoras para facilitar a análise da comparação e evolução dos números. A análise da evolução da receita bruta consolidada da Brasil Ferrovias é prejudicada, pois até 2004 a consolidação contemplou a Ferronorte e a Novoeste, e em 2005 contemplou a Ferronorte e a Ferrobán. A receita bruta consolidada da Ferronorte cresceu de R\$ 449 milhões em 2004 para R\$ 557 milhões em 2005, e as receitas brutas consolidadas da Ferrobán são as mesmas que as da Ferrobán controladora. A receita bruta da Brasil Ferrovias consolidada cresceu de 638 milhões em 2004 para R\$ 758 milhões em 2005.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VOLUMES TRANSPORTADOS



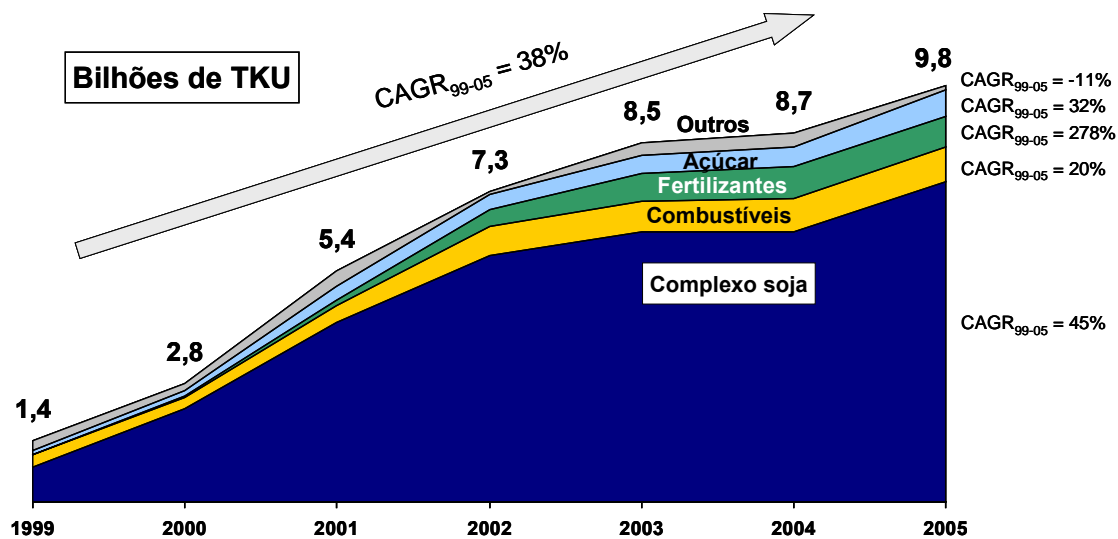
OBS: A redução da produção em 2002 foi impactada pela cisão do Ramal Valefértil, e dos fluxos correspondentes, para a FCA

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VOLUME TRANSPORTADO: BITOLA LARGA



CAGR *Annual Compounded Average Growth Rate* : Taxa Média de Crescimento Anual Composta
OBS: Demonstrativo pró-forma, que indica os volumes transportados somente através do sistema bitola larga, da Ferronorte e Ferrobán

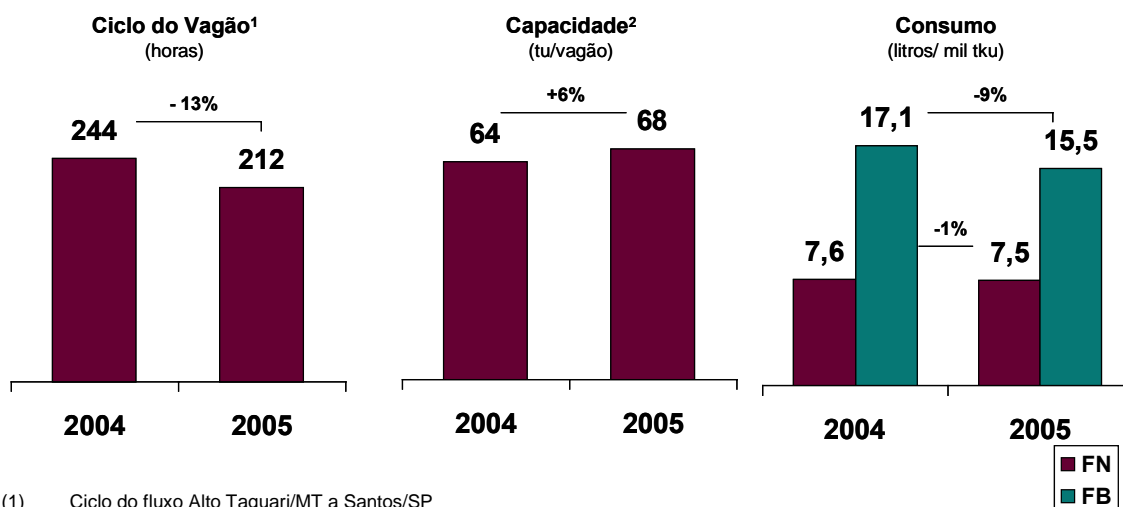
01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INDICADORES OPERACIONAIS: BITOLA LARGA

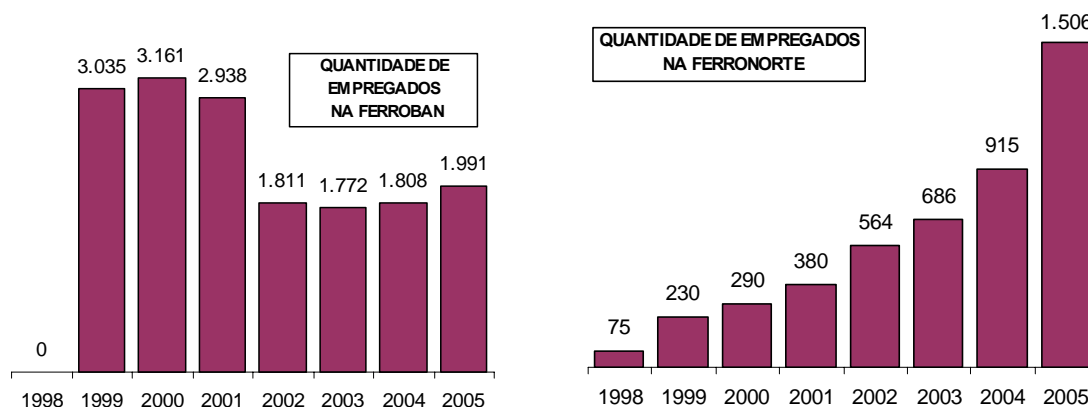
As melhorias nos indicadores operacionais estarão sendo ampliadas à medida da implantação do plano de investimentos em curso.



(1) Ciclo do fluxo Alto Taquari/MT a Santos/SP

(2) Capacidade média dos vagões graneleiros utilizados na bitola larga

QUANTIDADE DE EMPREGADOS



01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

II. Análise do Resultado

DEMONSTRATIVO EBITDA FERRONORTE CONTROLADORA (R\$ milhões)	% sobre Rec. Líquida		% sobre Rec. Líquida		Δ%
	2004	2005	2004	2005	
Receita operacional bruta	448	571	111%	112%	28%
Impostos	(45)	(59)	-11%	-12%	33%
Receita operacional líquida	403	512	100%	100%	27%
Pessoal	(23)	(32)	-6%	-6%	36%
Combustíveis e lubrificantes	(65)	(80)	-16%	-16%	22%
Leasing, Aluguéis e arrend. comerciais	(41)	(75)	-10%	-15%	85%
Direito de passagem e tráfego mútuo	(61)	(68)	-15%	-13%	11%
Vendas, gerais e administrativas	(17)	(27)	-4%	-5%	58%
Outras despesas e receitas operacionais	(80)	(58)	-20%	-11%	-27%
EBITDA	116	172	29%	34%	48%

DEMONSTRATIVO EBITDA FERROBAN CONTROLADORA (R\$ milhões)	% sobre Rec. Líquida		% sobre Rec. Líquida		Δ%
	2004	2005	2004	2005	
Receita operacional bruta	209	224	112%	114%	7%
Impostos	(22)	(28)	-12%	-14%	24%
Receita operacional líquida	187	196	100%	100%	5%
Pessoal	(43)	(46)	-23%	-23%	5%
Combustíveis e lubrificantes	(27)	(34)	-14%	-17%	26%
Concessão e arrendamento	(37)	(33)	-20%	-17%	-10%
Leasing, Aluguéis e arrend. comerciais	(14)	(19)	-8%	-10%	37%
Direito de passagem e tráfego mútuo	(9)	(4)	-5%	-2%	-48%
Vendas, gerais e administrativas	(18)	(17)	-10%	-9%	-4%
Outras despesas e receitas operacionais	(35)	(48)	-19%	-25%	39%
EBITDA	4	(6)	2%	-3%	-268%

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

BRASIL FERROVIAS CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2004	2005	Δ%
Prejuízo líquido	(374)	(646)	73%
Passivo Bancário	2.201	1.956	-11%
Passivo a Descoberto	(718)	(577)	-20%
Ativo Total	2.885	2.794	-3%
Índice: AC / PC	0,27	0,29	6%
Índice: PC / (PC + ELP)	0,27	0,25	-8%

AC: Ativo Circulante; PC: Passivo Circulante; ELP: Exigível a Longo Prazo

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O aumento da produção provocou maior consumo de combustíveis que, somado ao aumento de preço nos derivados de petróleo no segundo semestre de 2005 e ao aumento na despesa de Direito de passagem, em função da eliminação do regime de tráfego mútuo a partir de maio de 2005, provocou a elevação dos custos variáveis.

A empresa realizou parte do transporte pelo modal rodoviário a partir de armazéns na região de Campinas para otimizar o ciclo do material rodante disponível. Em função disto, verificou-se o aumento nas despesas com Armazenagem e transporte rodoviário, incluídas na rubrica 'Outras despesas e receitas operacionais'.

O acréscimo na quantidade de ativos alugados para atender novos projetos de transporte somado a um aumento do preço unitário nos vagões justificam o aumento observado nas despesas com aluguel de material rodante, incluídas na rubrica 'Leasing, Alugueis e Arrend. Comerciais'.

Contratações de maquinistas e auxiliares para sustentar o aumento da produção ocorrido em 2005 levaram a um aumento nas despesas com pessoal.

II. Reestruturação Operacional, Societária, Financeira e Organizacional

No início do segundo semestre de 2003 os acionistas controladores da Brasil Ferrovias, Previ, Funcef, Laif, JP Morgan, e Constran decidiram iniciar entendimentos junto ao BNDES e a ANTT acerca de um plano para garantir o desenvolvimento e crescimento das concessionárias Ferronorte e Novoeste no médio e longo prazos. Tais entendimentos resultaram na definição de um plano de reestruturação financeira, operacional, societária e administrativa da Brasil Ferrovias e empresas controladas e da Novoeste, plano esse que viabilizou novos aportes de capital, a solução dos passivos com o governo federal, a quitação de obrigações entre as companhias, a regularização de todos os tributos das empresas, a realização de investimentos que levem ao aumento da capacidade de produção e da qualidade e a consolidação do crescimento das empresas.

O plano de reestruturação foi definido no documento 'Acordo de Investimentos', assinado em 6 de maio de 2005. As principais ações previstas no Acordo de Investimentos iniciadas no exercício são as seguintes:

Em termos financeiros:

- Montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, entre integralização de novos recursos, capitalizações de dívida, eliminação de contratos de mútuos e financiamento do BNDES;
- Depósito judicial dos valores de arrendamento atrasado da Ferroban e Novoeste, atualmente sendo discutidos com o governo federal;
- Melhoria do índice alavancagem financeira da Ferronorte e Novoeste, através de aportes de recursos e capitalização de dívida;

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em termos societários:

- Cisão parcial da Brasil Ferrovias e criação da holding Novoeste Brasil S/A, que passou a deter 100% do capital da Ferrovia Novoeste S/A;
- Conclusão do processo de cisão do trecho Valefertil da malha da Ferroban em favor da concessionária FCA.

Em termos operacionais e de gestão:

- Separação das operações da Ferronorte, Ferroban e Novoeste entre bitola larga, onde os negócios serão conduzidos pela holding Brasil Ferrovias, e bitola métrica, conduzidos pela holding Novoeste Brasil, inclusive com a previsão de desincorporação do trecho ferroviário em bitola métrica que liga os Municípios Bauru e Mairinque, da malha da Ferroban em favor da Novoeste;
- Assinatura de TACs - Termos de Ajuste de Conduta da Ferroban e Novoeste com a ANTT e da Ferronorte com o IBAMA;
- Construção de uma nova linha ferroviária de acesso ao Porto de Santos e mudança no regime de trânsito de trens na malha da concessionária MRS, de tráfego mútuo para direito de passagem;
- Melhoria na gestão e governança corporativa das empresas.

Do total de R\$ 1,0 bilhão em aportes direcionados especificamente para o sistema bitola larga (Brasil Ferrovias), foram concretizados R\$ 779 milhões em novos recursos e conversão de dívida, aí incluído o financiamento do BNDES para a Ferronorte, dos quais já foram liberados R\$ 84 milhões de um total de R\$ 265 milhões. Este plano de investimentos permitirá que a Brasil Ferrovias continue a crescer de modo acelerado em 2006 e 2007, em termos de volume transportado, receita e resultados.

Processo de Desincorporação do Trecho Bauru-Mairinque

A ANTT aprovou em 28 de julho de 2005 a operação de desincorporação do trecho Bauru-Mairinque da Ferroban e sua incorporação à malha da Novoeste, por meio da Resolução nº 1010. A Novoeste iniciou a operação do trecho em referência a partir de 01 de outubro de 2005. Os detalhamentos sobre a transferência de ativos, pessoal e contratos, assim como os novos acordos operacionais, já estão sendo desenvolvidos e serão submetidos ao Conselho de Administração, Assembléia Geral de acionistas e à aprovação da ANTT.

Nesta operação, estão sendo transferidos da Ferroban para a Novoeste os fluxos de transporte e os bens arrendados ligados ao trecho em referência. Em contrapartida, a Novoeste pagará uma parcela do valor do arrendamento e concessão devido pela Ferroban, propiciando maior agregação de valor ao conjunto de empresas e de forma eqüitativa.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

III. Projetos de Investimento

Com a realização dos aportes de capital definidos no processo de reestruturação e a partir do segundo semestre de 2005, a Brasil Ferrovias passou a implementar um criterioso plano de investimentos para 2005-2006, que objetiva criar as condições necessárias para mais um salto no crescimento do volume transportado.

Em 2005 foram investidos R\$ 144,4 milhões, sendo R\$ 89,2 milhões na Ferronorte e R\$ 55,2 milhões na Ferroban.

Estes investimentos foram direcionados principalmente para aquisição de 52 locomotivas, das quais 17 já entraram em operação, a construção de 15 novos pátios de cruzamento, o início das obras de 19 novos pátios, a reforma dos terminais do Alto Araguaia e Barretos, o início da construção do TGG – Terminal de Granéis do Guarujá, e investimentos em Tecnologia de Informação, sinalização e a segurança operacional da via, entre outros.

Foram também realizados investimentos para a implementação de melhorias na via permanente, objetivando a redução do número de acidentes e melhoria do *transit time*.

Em 2006 serão investidos cerca de R\$ 400 milhões destacando-se a aquisição e reforma de 949 vagões e 47 locomotivas, a continuidade do programa de capacitação da via permanente, a substituição de aproximadamente 160.000 metros de trilhos, a conclusão da construção de 19 novos pátios, a eliminação de todos os pontos críticos de restrições de velocidade na malha, o início da construção da segunda linha de acesso à margem direita do Porto de Santos, além de investimentos em novas tecnologias embarcadas nas locomotivas e agressivo programa de recuperação e manutenção da frota de material rodante concedida.

IV. Ações que se destacaram em 2005

Área Comercial: Novos Negócios e Parcerias com clientes

Em 2005, a Ferroban voltou a transportar álcool, com a inauguração do Centro Coletor de Álcool da BR Distribuidora, em Araraquara (SP). A atuação comercial da Ferroban no mercado de açúcar resultou num incremento de 32% no volume transportado desse produto, em 2005.

A Ferronorte celebrou contratos de longo prazo com grandes clientes, para movimentação de soja e farelo com origem em Alto Taquari. Em 2005, a Ferronorte iniciou também o transporte de óleo de soja.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Ferrobán assinou um contrato de parceria com a Coopercitrus, para ampliação do terminal em Barretos, o que permitirá à companhia consolidar o transporte de açúcar e soja nessa região. A partir desta parceria será construído um novo armazém de 60 mil toneladas para movimentar açúcar a granel, o que possibilitará o transporte de até 1 milhão de toneladas desse produto, no 3º ano do projeto. O mercado de soja nessa região é estimado em 500 mil toneladas por ano.

A consolidação destas parcerias demonstra a confiança dos clientes nas operações da Brasil Ferrovias.

Meio Ambiente e Relações Comunitárias

Em 2005 a área de Meio Ambiente da Brasil Ferrovias promoveu a realização de 805 inspeções ambientais, iniciou a correção das não conformidades identificadas e está implantando o Programa Expresso Ambiental, com ações mais estruturadas na área de meio ambiente.

Para a adequação do licenciamento ambiental da Ferronorte, foi assinado um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) com o IBAMA. Todas as ações previstas no TAC já foram atendidas pela Ferronorte.

Recursos Humanos

Neste ano avançamos muito no relacionamento com nossos colaboradores. As horas de treinamento tiveram um acréscimo de 54% em relação a 2004, capacitando e aperfeiçoando 2.666 colaboradores. Parte destes treinamentos já foi realizada no novo Centro de Treinamento localizado em Campinas, inaugurado em dezembro de 2005.

Visando a melhoria da segurança no trabalho, foi lançado o Programa de Gestão de Riscos – Progresso.

Além do fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho de 2005, foram finalizadas as negociações pendentes de anos anteriores. A estruturação da Área de Relações Trabalhistas, cujo Programa de Gestão Participativa contou com o treinamento de diretores a supervisores, deve estimular a comunicação e a participação em todos os níveis. Para agilizar as respostas aos questionamentos dos colaboradores, foi criado o programa “A Empresa Responde” (0800).

Para aprimorar a gestão das pessoas, foi elaborado um novo modelo que envolve gestão por competência e performance.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Gestão – Jurídico / Tecnologia da Informação / Suprimentos

A Brasil Ferrovias realiza ações de remodelação de sua área jurídica, com vista a agilizar suas ações na busca de soluções de todos os processos. A Companhia também realiza ações na área de Tecnologia da Informação e está em processo de implantação de sistemas administrativos, aperfeiçoando os sistemas operacionais e promovendo a melhoria na integração entre ambos, tendo como ponto central a melhoria dos controles internos.

A Área de Suprimentos, reorganizada em células de trabalho, vem conseguindo proporcionar a redução no ciclo de solicitação de compras, permitindo atender às novas demandas da empresa, nesta fase de reestruturação.

Terminais

Em abril de 2005 a Brasil Ferrovias reassumiu as operações de movimentação de cargas nos terminais de Alto Araguaia, Alto Taquari e Chapadão do Sul, para permitir o controle total do processo e elevar o padrão de qualidade no atendimento dos clientes. Desde então, foram conquistados os seguintes resultados: melhoria geral das instalações, pavimentação e da drenagem no Alto Araguaia, certificação dos terminais de Alto Araguaia e Chapadão do Sul na norma GMP-13, redução da média anual do tempo de permanência de vagões de 9,1 minutos em 2004 para 7,5 minutos, chegando a 6,5 minutos no período de safra.

Foi iniciada a ampliação da capacidade de recepção, armazenagem e expedição do Terminal de Alto Araguaia. Para aprimorar ainda mais a gestão foi implantado o "Gerenciamento da Rotina" nos terminais do Centro-Oeste e no Terminal XXXIX.

Em 2005 também se conquistou melhorias na operação do Terminal XXXIX no Porto de Santos, entre elas a redução de 24% no tempo de espera dos navios operados pelo terminal, a redução de 27% no tempo médio de descarga de vagões, o aumento de 28% no volume movimentado – de 1,19 milhões/ton para 1,5 milhões/ton em 2005 - e a redução de 26% no tempo comercial de descarga de vagões de soja - de 26 minutos em 2004 para 19 minutos em 2005.

Foi ainda viabilizada a implantação do Terminal de Granéis do Guarujá – TGG, que se encontra com as obras dentro do cronograma previsto e tem o início da operação programado para 2007.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

V. Perspectivas

Complexo Soja

A expectativa para 2006 é de aumento nos estoques mundiais de soja em função da desaceleração do consumo e do pequeno incremento na produção mundial, o que poderá pressionar ainda mais a redução nos preços da soja em 2006. No Brasil, estima-se um aumento em torno de 10% na produção de soja, projetada em 56 milhões de toneladas.

Para o Estado do Mato Grosso, as estimativas de produção são da ordem de 16,4 milhões de toneladas, uma redução de apenas 4% em relação à safra 04/05, consequência de oscilações climáticas e do aumento do número de focos de ferrugem asiática.

O mercado brasileiro sinaliza que poderá ocorrer uma redução no ritmo do escoamento de soja a partir de abril de 2006. Com o Real valorizado e os preços da soja abaixo da média histórica, os produtores mato-grossenses poderão armazenar parte da produção para aguardar uma elevação no preço do produto, transferindo parte da demanda de transporte para o segundo semestre.

No caso do farelo, a presença da gripe aviária na Europa e na Ásia tem resultado na redução das estimativas de consumo mundial do produto para 2006. O mercado tem sinalizado um decréscimo da ordem de 5% na demanda mundial. No Brasil, os efeitos negativos da doença ainda são inexpressivos. A redução das exportações de farelo se deve principalmente, a contínua valorização do Real e a perda de competitividade para as processadoras instaladas na Argentina. Esses fatores levaram algumas empresas a fecharem temporariamente suas fábricas no Brasil e a reavaliarem seus investimentos em outros países. Isso poderá afetar o transporte desse produto pela Ferronorte em 2006.

Fertilizantes

Em 2005, as vendas de fertilizantes no Brasil foram 13% menores do que em 2004. Os fatores negativos de 2005, como a descapitalização dos produtores, consequência da valorização do Real e da restrição de crédito agrícola, ainda continuarão agindo em 2006. As projeções do setor não são otimistas, estima-se uma redução em torno de 10% nas vendas do produto para 2006.

Açúcar

O setor de açúcar continua muito promissor para 2006. A expectativa de alta nesse mercado deve-se, principalmente, à melhoria contínua na produtividade da cana-de-açúcar, ao aumento na demanda interna e externa do produto e aos elevados preços do açúcar no mercado internacional.

Estima-se que na safra 2006/07 sejam produzidas 24,3 milhões de toneladas de açúcar na região Centro-Sul do país, um volume 9% maior que a produção da safra passada. As

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

exportações de açúcar deverão crescer 6%, ou seja, 15,2 milhões de toneladas exportadas na safra 06/07 para região Centro-Sul, que é atendida principalmente pela malha da Ferrobán.

O início das operações de transporte ferroviário de açúcar no terminal de Barretos em 2006 indica um crescimento da participação da Ferrobán no escoamento do produto até Santos e, deverá despertar ainda mais o interesse das *tradings* e usineiros da região.

Derivados de Petróleo

A produção nacional de gasolina e diesel deve acompanhar as projeções mundiais para 2006, com incremento de 1,3%. Tanto a Ferronorte como a Ferrobán poderão sofrer um aumento da concorrência do modal rodoviário, em função da elevação no volume transportado de álcool, como retorno de combustível.

VI. Processo de Venda

Em outubro de 2005 os acionistas Previ, Funcef e JP Morgan iniciaram um processo de venda do controle acionário na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, que deverá ser concluído ainda no primeiro semestre de 2006. A Brasil Ferrovias já prestou informações ao mercado sobre este processo através da publicação de Fato Relevante, nos termos da regulamentação aplicável.

VII. Atendimento à Instrução CVM 381/03

A BDO Trevisan Auditores Independentes foi contratada pela companhia para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis, sendo contratada também no exercício de 2005 para trabalhos adicionais, conforme descritos abaixo.

Data da contratação:	Abril/2005
Indicação da natureza do serviço:	Avaliação patrimonial a valores contábeis da Brasil Ferrovias, na data-base de 13-04-2005, para efeito de cisão parcial.
Valor dos honorários	R\$ 18 mil
Percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:	78%

Data da contratação:	Outubro/2005
Indicação da natureza do serviço:	Revisão analítica dos demonstrativos financeiros para o BNDES
Valor dos honorários	R\$ 5 mil
Percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:	21%

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Brasil Ferrovias agradece a seus clientes, fornecedores e às instituições financeiras parceiras a confiança demonstrada, ao apoio fundamental do Governo Federal e da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, e em especial, aos seus acionistas, que nos permitiram as condições para continuidade operacional, e aos colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2006

A Administração

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BRASIL FERROVIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasil Ferrovias que tem como objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada cujo objeto social seja relacionado, direta ou indiretamente, à prestação de serviços ligados ao ramo de transportes em quaisquer de suas modalidades, como as áreas rodoviária, ferroviária, aquaviária e fluvial, entre outras.

As Companhias vêm implementando um plano de reestruturação operacional, societária, financeira e organizacional, contemplado pelo Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que viabilizou novos aportes de capital e a realização de um criterioso plano de investimentos previsto para 2005-2006, que objetiva criar as condições necessárias para mais um salto na capacidade de produção e a consolidação do crescimento em termos de volume transportado.

As Companhias estão aprimorando os controles internos nas áreas financeira, jurídica e contábil, sobre suas transações, tanto para efeito de reconciliações contábeis quanto do controle financeiro (fornecedores, clientes, créditos e débitos com congêneres, adiantamentos a fornecedores e de clientes). A área jurídica também está aprimorando os controles internos sobre os processos trabalhistas, administrativos, cíveis e tributários, bem como dos depósitos judiciais e recursais, reconciliando e reavaliando os processos com os assessores jurídicos externos. Foram criados os comitês de auditoria, gestão e de investimentos, para acompanhar esse aprimoramento.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Para uma melhor comparação, as demonstrações contábeis consolidadas de 2004 foram ajustadas, de modo que as operações de bitolas largas e métricas fossem segregadas. Por isso, foi excluída a Ferrovia Novoeste S.A. e incluída a Nova Ferrobán consolidada.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

3.3 Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída pela administração em montante, considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos dos títulos vencidos há mais de 60 dias.

3.4 Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

3.5 Permanente

Investimentos

Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 14.

Diferido

Corresponde aos gastos de implementação do projeto da ferrovia iniciado em 1992, registrados como despesas pré-operacionais. A amortização dos gastos provenientes da Fase I ocorrerá em dez anos, com início em março de 2001. A amortização dos gastos provenientes da Fase II do projeto ocorrerá também em dez anos, com início em março de 2003.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.6 Provisão para contingências

As provisões contingenciais são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos e valores informados pelos assessores jurídicos internos e externos e/ou expectativas da administração. São provisionadas somente aquelas classificadas como risco de perda provável.

3.7 Contratos de concessão e arrendamento

São reconhecidos como custo dos serviços prestados as parcelas incorridas. Por outro lado, a atualização monetária calculada pelo IGP-DI da FGV, os juros e as multas das parcelas vencidas são registrados como despesa financeira. As parcelas a vencer não estão registradas.

O período de carência dos respectivos contratos foi provisionado de acordo com o valor mensal da parcela. Foi efetuada a segregação entre curto e longo prazo, do período de carência, de acordo com o prazo total dos contratos.

Os valores de concessão e arrendamento pagos à vista (valor de entrada), em 1998, foram registrados no resultado do exercício da época.

4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Brasil Ferrovias S.A. e suas controladas, a seguir relacionada:

	Percentual de participação	
	2005	2004
Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil - Consolidada	97,5543	95,6166
Nova Ferroban S.A. - Consolidada	80,0000	11,9157

Principais procedimentos de consolidação

- Consolidação de 100% dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias, utilizando as demonstrações contábeis consolidadas das companhias controladas.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b Eliminação das transações (receitas e despesas) e saldos patrimoniais entre as companhias.
- c Eliminação do saldo de investimentos ou provisão para perdas em contrapartida ao patrimônio líquido ou passivo a descoberto.
- d Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	2005	2004
Banco Bradesco S.A.- CDB – Taxa de juros de 100% do CDI	16.242	
Banco Itaú BBA - CDB – Taxa de juros de 100% do CDI	10.585	
Banco BMC S.A. - CDB – Taxa de juros de 100% do CDI	5.184	4.357
Banco Bradesco S.A. – Títulos de capitalização reajustados pela TR	95	404
Banco Unibanco – CDB – Taxa de juros 100% do CDI	3.599	3.186
Banco Unibanco – Renda Fixa	578	359
Banco Rural	422	519
	<u>36.705</u>	<u>8.825</u>
Curto prazo	27.922	8.825
Longo prazo	8.783	
	<u>36.705</u>	<u>8.825</u>

6 CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	2005	2004
Clientes e outras contas a receber	38.106	36.346
Provisão para devedores duvidosos	(8.276)	(9.452)
	<u>29.830</u>	<u>26.894</u>

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 ESTOQUES

	Consolidado	
	2005	2004
Almoxarifados - materiais de manutenção	14.760	5.218
Combustível	1.165	2.214
Materiais em poder de terceiros	1.626	1.762
	17.551	9.194
Provisão para ajuste de inventário	(2.501)	
	15.050	9.194

8 EMPRESAS RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Ativo				
Circulante				
Ferrovia Novoeste S.A.		51.973	8.149	86.191 (a)
		51.973	8.149	86.191
Realizável a longo prazo				
Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil		30.132		
TGG Terminal de Granéis Guarujá			1	579 (a)
		30.132	1	579
Passivo				
Circulante				
Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil	281	30.483	2.275	
Ferrovia Novoeste S.A.			1.095	20.496 (a)
	281	30.483	3.370	20.496

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais saldos entre as companhias relacionadas possuem a natureza correspondente à transferência de recursos financeiros para pagamento de despesas da companhia interligada. O saldo é atualizado com base na média das taxas de captação de recursos no mercado financeiro.

9 CRÉDITOS E DÉBITOS COM CONGÊNERES

Corresponde a direito de passagem, tráfego mútuo, aluguel de vagões, ressarcimento da concessão e arrendamento, venda de materiais, entre outros.

10 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
ICMS sobre ativo imobilizado			50.136	38.765
ICMS sobre prestação de serviços			9.195	5.422
IRRF sobre aplicações financeiras	2.258	71	9.180	4.202
COFINS a compensar	625	621	2.855	1.777
PIS a compensar	815	814	1.299	1.314
IRPJ / CSLL a compensar			307	475
ISS			17	
	<u>3.698</u>	<u>1.506</u>	<u>72.989</u>	<u>51.955</u>
Curto prazo	2.260	1.506	9.310	15.734
Longo prazo	1.438		63.679	36.221
	<u>3.698</u>	<u>1.506</u>	<u>72.989</u>	<u>51.955</u>

O ICMS refere-se a saldo credor acumulado, composto pela diferença positiva na apuração. O saldo acumulado vem sendo compensado parcialmente com o ICMS gerado nas prestações tributadas do serviço de transporte ferroviário. Os créditos são gerados pela aquisição de insumos, principalmente óleo diesel, óleo lubrificante, peças e partes de locomotivas e vagões e aquisições de bens para o ativo imobilizado utilizados na prestação. A classificação é integral no longo prazo em razão da sua lenta recuperação. Especialistas efetuarão estudos para tentar recuperar mais rapidamente esses créditos.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O IRRF sobre as aplicações financeiras foi gerado pelos resgates de aplicações financeiras efetuados no período. Será atualizado pela Selic e compensado com tributos federais no exercício seguinte.

As contribuições a recuperar de Cofins e PIS referem-se a saldos positivos na apuração das bases de cálculos acumuladas e podem ser compensados nos meses subseqüentes com o aumento da receita tributável.

O IRPJ e CSLL referem-se às retenções feitas sobre as notas fiscais de prestação de serviço de transporte ferroviário de cargas do cliente Petrobrás, anteriores a dezembro de 2004, nos termos da Instrução Normativa nº 306/03, que foi revogada pela Instrução Normativa nº 480/04, podendo o saldo ser compensado com IRPJ e CSLL sobre lucro tributável.

11 CONTAS A RECEBER - RFFSA

	Consolidado	
	2005	2004
Desembolsos com depósitos e penhoras judiciais e outras despesas	29.034	26.902
(-) Provisões para perdas	(8.790)	(8.790)
	<u>20.244</u>	<u>18.112</u>

O contrato de concessão e arrendamento e o edital de privatização na controlada Ferrobán determinam a responsabilidade por passivos de qualquer natureza, cuja competência seja anterior a 31 de dezembro de 1998, à Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) em liquidação. A Companhia mantém registrado em seus ativos desembolsos efetuados em processos cíveis e trabalhistas.

12 OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Outros créditos - Controladora

Refere-se a compromisso de compra de ações ordinárias da Ferronorte, detidas por terceiros, cuja contrapartida original foi na rubrica de outras contas a pagar.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 INVESTIMENTOS

Controladora

	Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil	Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A.	Nova Ferrobán S.A.	Outros	2005	2004
Capital social	1.171.454	399.300	19.875			
Total de ações - capital da investida	707.543.040	1.185.946.288	787.684.095			
Ações possuídas - investidora						
Ordinárias	687.289.236	73.651.489	254.715.432			
Preferenciais	2.949.584	288.314.775	375.432.044			
Quantidade de participação (%)	97,5543	30,5213	80,0000			
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	219.368	(554.358)	(368.314)			
Prejuízo do exercício	(150.931)	(120.355)	(35.062)			
Resultado de equivalência patrimonial	(147.240)	(36.733)	(28.050)	(34.634)	(246.657)	(304.398)
Valor do investimento	214.004			69	214.073	69
Valor da provisão para perdas em investimentos		(169.197)	(294.652)		(463.849)	(478.419)

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Líquido	
				2005	2004
Infra e superestrutura	1 à 5	1.078.310	(112.435)	965.875	933.742
Vagões e locomotivas	5 à 10	359.624	(67.006)	292.618	313.487
Obras de arte	1 à 5	48.227	(5.351)	42.876	42.777
Terminais, edifícios e dependências	4 à 8	36.864	(8.138)	28.726	28.090
Sinalização e telecomunicação	3 à 20	12.345	(5.628)	6.717	4.521
Instalações máquinas e equipamentos	10 à 20	33.636	(12.671)	20.965	23.516
Moveis e utensílios	10	3.645	(2.445)	1.200	1.381
Computadores e periféricos	20 à 40	7.174	(4.545)	2.629	1.881
Sistemas aplicativos e <i>software</i>	20	2.820	(1.457)	1.363	544
Terras		14.414		14.414	14.265
Imobilizações em andamento		46.798		46.798	23.778
Adiantamentos a fornecedores		55.332		55.332	15.333
Canteiro de dormentes		2.763		2.763	2.763
Outros		9.475	(3.423)	6.052	3.780
		<u>1.711.427</u>	<u>(223.099)</u>	<u>1.488.328</u>	<u>1.409.858</u>
Bens próprios				1.227.751	1.171.310
Benfeitorias em bens de terceiros				260.577	238.548
				<u>1.488.328</u>	<u>1.409.858</u>

A fim de melhorar o controle de bens do ativo imobilizado, as companhias contrataram empresa especializada para efetuar levantamento físico dos bens patrimoniais (próprios e nas benfeitorias em bens de terceiros), o qual será conciliado posteriormente com os registros contábeis. A conclusão dos trabalhos está prevista para o mês de junho de 2006.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 DIFERIDO

	Taxa anual de amortização em %	Consolidado	
		2005	2004
Fase I			
Custo pré-operacional	10	575.489	575.491
Amortização acumulada		(278.348)	(220.800)
		297.141	354.691
Fase II			
Custo pré-operacional	10	69.805	68.061
Amortização acumulada		(19.867)	(12.467)
		49.938	55.594
Outros custos pré-operacionais		469	469
Amortização acumulada		(328)	(236)
		141	233
		347.220	410.518

Compreendem gastos de implantação pré-operacional desde 1988 líquidos de despesas e receitas financeiras.

Os gastos provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (-MT), tiveram a amortização iniciada em março de 2001. Os gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (-MT), tiveram a amortização iniciada em março de 2003.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado	
	2005	2004
Moeda nacional		
Capital de giro – CDI mais 10% a.a.	23.789	34.900
De programas oficiais (BNDES) com juros de 1,5% a.a. mais variação da TJLP	816.013	
De programas oficiais (BNDES) com juros médios de 15% a.a.	181.644	1.219.635
FINAME – juros de 4% a.a. mais variação da TJLP	54.281	71.586
Comissões e fianças bancárias – juros de 2,5% ao mês	55	917
De programas oficiais (BNDES) com juros de 4,50% a.a. mais variação da TJLP	7.587	8.680
Moeda estrangeira		
Financiamento de importação de trilhos – com juros médios de 2,87% a.a.		3.334
	<u>1.083.369</u>	<u>1.339.052</u>
Curto prazo	77.105	73.645
Longo prazo	<u>1.006.264</u>	<u>1.265.407</u>
	<u>1.083.369</u>	<u>1.339.052</u>

Garantias:

- Caução da totalidade das ações emitidas da Ferronorte de propriedade da controladora Brasil Ferrovias.
- Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário decorrentes do projeto da obra da Ferronorte.
- Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço.
- Notas promissórias.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela de longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano de vencimento:	Consolidado	
	2005	2004
2006		77.154
2007	106.207	112.081
2008	114.054	124.186
2009	128.463	156.308
2010 até 2018	657.540	795.678
	<u>1.006.264</u>	<u>1.265.407</u>

17 DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
1° emissão	310.439	267.156	587.027	508.905
2° emissão	16.492	23.751	146.511	137.453
3° emissão			69.299	60.602
4° emissão				30.328
5° emissão			60.298	112.721
	<u>326.931</u>	<u>290.907</u>	<u>863.135</u>	<u>850.009</u>
Curto prazo	16.492	23.751	16.492	54.079
Longo prazo	310.439	267.156	846.643	795.930
	<u>326.931</u>	<u>290.907</u>	<u>863.135</u>	<u>850.009</u>

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A primeira emissão de debêntures da Brasil Ferrovias - emissão privada

Em 25 de agosto de 1998, a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Brasil Ferrovias autorizou a 1ª emissão privada da Brasil Ferrovias, de 17.500 debêntures escriturais e conversíveis em ações preferenciais da companhia, com valor unitário de R\$10.000,00 e data de emissão em 1º de julho de 1999.

A emissão deu-se em duas séries, sendo a 1ª série composta por 10.000 debêntures da espécie com garantia real, constituída por caução de 66.931.230 ações preferenciais da Ferrobán, de propriedade da Brasil Ferrovias, e a 2ª série composta por 7.500 debêntures, da espécie com garantia flutuante (3.401 debêntures foram canceladas).

As características e condições foram alteradas em 2 de agosto de 2001 para as seguintes: juros remuneratórios de 6% ao ano acima da TJLP pagos anualmente; capitalização integral dos juros até dezembro de 2006 e capitalização de 4,5% ao ano acima da TJLP de janeiro de 2007 a dezembro de 2010; programa de amortizações no período de julho de 2011 a junho de 2016; e constituição de garantia adicional, referente à caução de parte da receita da Ferronorte com transportes.

A segunda emissão de debêntures da Brasil Ferrovias - emissão privada

Em 29 de junho de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Brasil Ferrovias autorizou a 2ª emissão privada de 1.680 debêntures nominativas, conversíveis em ações ordinárias de emissão da Brasil Ferrovias, em uma única série, da espécie com garantia flutuante, com valor unitário de R\$10.000,00, emitidas em 29 de junho de 2001. Em 16 de dezembro de 2004, a Assembléia Geral de Debenturistas aprovou a prorrogação da data de encerramento dessa emissão para 20 de junho de 2005. Os juros remuneratórios das debêntures são de 105% da Taxa DI, devidas nas mesmas datas de pagamentos das amortizações.

Em julho de 2005, parte das obrigações derivadas dessas debêntures foram integralizadas em aumento de capital da Brasil Ferrovias. Restam pendentes de quitação as obrigações derivadas das debêntures no montante de R\$16.492.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil

A primeira emissão de debêntures da Ferronorte - emissão pública

Em 12 de julho de 1996, a Assembléia Geral de Acionistas da Ferronorte aprovou a 1ª emissão pública de 10.000 debêntures, conversíveis em ações ordinárias da companhia, da espécie com garantia flutuante, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 e data de emissão em 1º de julho de 1997, totalizando R\$100.000.

As características e condições dessas debêntures foram alteradas em 30 de setembro de 2001 para (I) juros remuneratórios de 1,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com pagamento semestral (II) capitalização dos juros incorridos entre julho de 1999 e dezembro de 2006, (III) programa de amortizações de julho de 2011 a junho de 2016, (IV) possibilidade de permuta das debêntures por ações ordinárias da Brasil Ferrovias e (V) prêmio em percentual decrescente sobre as receitas líquidas anuais da Ferronorte no período de 2001 a 2016 (de 4,31% a 0,33%), e constituição de garantia adicional referente à caução de parte do produto de cobrança da tarifa pela prestação de serviço de transporte.

A segunda emissão de debêntures da Ferronorte - emissão privada

Em 16 de fevereiro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 60.000.000 debêntures simples, com garantia flutuante, série A, com valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$60.000. A data de emissão é 10 de abril de 2000 e a data de vencimento é 10 de abril de 2007.

As principais características e condições dessas debêntures são: juros remuneratórios de 4% ao ano acima da TJLP, pagos semestralmente; prazo de carência de quatro anos; capitalização integral dos encargos incorridos até abril de 2004 e capitalização da parcela referente à TJLP até o vencimento; e constituição de fiança da Brasil Ferrovias em garantia adicional.

O início do pagamento de juros e amortização está condicionado à emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI) para a expansão da via de Alto Taquari (MT) a Rondonópolis (MT) pelo Ministério da Integração Nacional. O CEI desse projeto não foi emitido até o momento. Todas as debêntures foram emitidas no âmbito do Fundo de Investimento da Amazônia (Finam).

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A terceira emissão de debêntures da Ferronorte - emissão privada

Em 26 de dezembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária (-AGE) de acionistas da Ferronorte aprovou a emissão de 40.000.000 de debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "A", com garantia flutuante, com valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$40.000, que foram integralmente subscritas em moeda corrente nacional pelo Finam. A data de emissão é 14 de janeiro de 2002 e a data de vencimento é 14 de janeiro de 2009. As debêntures dessa emissão conferem aos seus titulares direito ao recebimento de juros remuneratórios, calculados com base na TJLP, acrescidos de 4% ao ano, a serem pagos semestralmente.

O prazo para conversão das debêntures em ações é de um ano, a contar da data de emissão do CEI, a ser emitido quando as obras da Fase II até Rondonópolis (MT) forem concluídas. As debêntures têm prazo de vencimento de sete anos e de carência de quatro anos. Após o período de carência, a capitalização dos juros passa a ser somente com base no percentual referente à TJLP. Como garantia adicional à essa emissão, foi outorgada fiança, pela Brasil Ferrovias.

A quarta emissão de debêntures da Ferronorte - emissão pública

A 4ª emissão de debêntures da Ferronorte foi aprovada na AGE de acionistas realizada em 8 de fevereiro de 2002 e teve suas condições e características alteradas conforme as deliberações nas AGE de 1º de abril de 2002, de 3 de junho de 2002, de 10 de julho de 2002, de 3 de setembro de 2002, de 26 de dezembro de 2002, de 19 de maio de 2003 e 17 de novembro de 2003 e nas Assembléias Gerais dos Debenturistas (AGD), de 19 de novembro de 2002, 19 de maio de 2003 e de 17 de novembro de 2003.

A emissão foi de 4.500 debêntures conversíveis em ações ordinárias da companhia, ao preço unitário de R\$10.000,00 na data de emissão, 20 de junho de 2002, totalizando assim o montante de R\$45.000. O prazo da emissão foi de dois anos e dez meses, sendo a data de vencimento 20 de abril de 2005. As debêntures contemplavam juros remuneratórios de 105% da variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia, denominada "Taxa DI over extra grupo" (CDI). A amortização deu-se em quatro parcelas, devida no dia 20 dos meses de julho a setembro de 2002 e abril de 2005. Essa emissão de debêntures foi encerrada na data de vencimento prevista na escritura.

A quinta emissão de debêntures da Ferronorte - emissão pública

A quinta emissão de debêntures da Ferronorte foi aprovada pelos acionistas na AGE de 22 de setembro de 2003, teve suas características e condições alteradas nas AGEs de 17 de novembro de 2003 e 19 de dezembro de 2003.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A emissão foi de 18.000 debêntures, sendo 6.000 na primeira série e 12.000 na segunda série, ao preço unitário de R\$10.000,00, totalizando R\$180.000 e com data de emissão em 3 de dezembro de 2003. As debêntures são nominativas, não conversíveis e de espécie quirografária.

A emissão tem prazo de 6 anos, sendo 3 anos de carência de juros e amortização. A primeira série oferece uma remuneração de CDI + 5% ao ano e a segunda série oferece uma remuneração de 122% do CDI. Os juros remuneratórios serão devidos semestralmente, nos dias 3 dos meses de dezembro de 2006, junho e dezembro dos anos 2007, 2008 e 2009. A amortização dar-se-á anualmente, em parcelas iguais, devidas nos dias 3 de dezembro dos anos 2006, 2007, 2008 e 2009.

Essa emissão conta com uma fiança da Brasil Ferrovias e cláusula de poder liberatório, que trata da possibilidade de uso de direitos sobre as debêntures para quitar obrigações com a emissora, na eventualidade de inadimplência da emissora com esse título.

Dessa emissão, 2.103 debêntures da 1ª série e 5.150 da 2ª série estão atualmente na tesouraria da companhia e 1.558 debêntures da 2ª série foram canceladas.

18 CONTRATOS DE CONCESSÃO E ARRENDAMENTO (FERROBAN) - CONSOLIDADO

A Ferroban está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão da malha. O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos:

- Término do prazo contratual.
- Encampação.
- Caducidade.
- Rescisão.
- Anulação e falência.
- Extinção da concessionária.

Caso ocorra a extinção da concessão, os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Ferroban, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação de serviço concedido.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

	2005	2004
Concessão	4.201	4.931
Arrendamento	356.870	231.308
	<u>361.071</u>	<u>236.239</u>
Curto prazo	286.600	167.834
Longo prazo	74.471	68.405
	<u>361.071</u>	<u>236.239</u>

Os saldos de curto prazo em 31 de dezembro de 2005 referem-se às parcelas incorridas e não pagas dos contratos de concessão e arrendamento e ao valor provisionado relativo ao período de carência (segregado entre curto e longo prazo), atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela FGV e incluem juros e multa sobre as parcelas em atraso. Alguns itens dos referidos contratos que não estão sendo adequadamente cumpridos podem gerar um pedido de caducidade pelo poder concedente e, conseqüentemente, a extinção desses contratos. O pedido de caducidade comporta defesa pela companhia e deve observar o processo administrativo adequado.

Cisão parcial para ALL

Em decorrência da cisão parcial realizada em 31 de maio de 2001, 10% dos valores totais de concessão e arrendamento incorridos passaram a ser de responsabilidade da América Latina Logística S.A. (ALL).

Cisão parcial para FCA

Conforme Assembléia Geral Extraordinária de 29 de agosto de 2005, foi aprovada a operação de cisão parcial entre Ferrobán e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), a qual passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento. Por meio da Resolução nº 1009, publicada no DOU no dia 8 de julho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprovou a cisão do trecho ferroviário compreendido entre Araguari (MG) e Boa Vista (SP). O valor do acervo líquido (imobilizado) cindido à FCA foi de R\$29.771. Em contrapartida, a FCA integralizou no patrimônio líquido da Ferrobán, com

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimento (Thraupis), o montante de R\$129.547. Esse investimento tinha como principal ativo um crédito a receber da Ferroban. A Thraupis foi incorporada logo em seguida ao patrimônio líquido da Ferroban.

Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento

A Companhia suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento à RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e, posteriormente, prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, essas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a Ferroban efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Do montante da dívida com arrendamento de R\$276.881, o valor de R\$70.595, foi pago em janeiro de 2006, pela FCA ao Tesouro Nacional. Portanto, o saldo a receber registrado no ativo (créditos com congêneres) será baixado em 2006, em contrapartida à rubrica de arrendamento e concessão a pagar.

A Ferronorte S.A. - Ferrovias Norte Brasil depende das linhas da Ferroban para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas no porto de Santos (SP). Sua controladora, a Brasil Ferrovias S.A., detém 83,66 % do seu capital social total de forma direta e indireta.

Em 10 de janeiro de 2006, a Ferronorte S.A. e a Brasil Ferrovias S.A., resolveram lavrar dois Instrumentos Particulares de Contrato de Prestação de Garantias, comprometendo-se a efetuar o depósito judicial, sendo R\$22.177 pela Ferronorte e R\$184.517 pela Brasil Ferrovias.

O prazo da garantia prestada tanto pela Brasil Ferrovias como pela Ferronorte em favor da Ferroban, será iniciado na data em que o depósito judicial for efetivado e encerrado na data em que o Juízo Federal decidir o seu destino. Pela prestação dessa garantia, a Ferroban pagará a Brasil Ferrovias e a Ferronorte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caso a decisão judicial determine que a conversão em renda da União, total ou parcial, do depósito judicial, a Ferrobán se tornará, a partir dessa data, devedora da Brasil Ferrovias e Ferronorte, respectivamente, do exato valor do depósito judicial, com todos os acréscimos que ele receber. A Ferrobán deverá pagar seus débitos vencidos para a Brasil Ferrovias e Ferronorte, no prazo máximo de 90 dias, contados a partir do levantamento do depósito judicial. A Ferronorte pode, a qualquer tempo, e desde que deliberado em Assembléia Geral Extraordinária das Companhias, utilizar o valor da garantia para integralização de capital na Ferrobán, ou cedê-lo para que sua controladora, a Brasil Ferrovias, o faça. Da mesma forma, a Brasil Ferrovias poderá utilizar, preferencialmente, como integralização de capital na Ferrobán.

Desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da Companhia a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobán. Essa operação passou a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos, datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005, e está sendo complementada pelo Instrumento Particular de Regulamentação Jurídica e Financeira de Bens, Direitos, Obrigações e Outras Avenças.

A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

19 CONTRATOS E COMPROMISSOS

Corresponde ao adiantamento efetuado por empresas de comunicação (por meio do consórcio Railnet) para a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra óptica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas que a Ferrobán e Ferronorte mantém com o Ministério dos Transportes. O valor de R\$7.484 no curto prazo e R\$2.360 no longo prazo é atualizado mensalmente pelo IGP-M da FGV mais 1% de juros.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	2005	2004
PAES - Contrato de arrendamento		53.269
PAES - Previdência Social	26.193	26.250
PAES - Receita Federal		12.706
PIS	11.477	3.081
COFINS	62.037	22.078
FGTS		2.474
SESI	587	598
SENAI	1.054	423
INSS	25.175	8.913
	<u>126.523</u>	<u>129.792</u>
Curto prazo	30.055	19.200
Longo prazo	<u>96.468</u>	<u>110.592</u>
	<u>126.523</u>	<u>129.792</u>

Paes

Os débitos consolidados são corrigidos com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e amortizados em até 180 parcelas mensais. O montante pago das parcelas relativas ao Paes - Previdência Social, de agosto de 2003 até 31 de dezembro de 2005, foi de R\$4.634. A Ferroban, em 28 de fevereiro de 2005, liquidou o Paes - Receita Federal. O valor do Paes - contrato de arrendamento foi transferido para a rubrica de Contrato de concessão e arrendamento.

Foram formalizados os seguintes parcelamentos em 2005:

PIS e Cofins - nº 10.830.001045/2005-03 - Parcelamento convencional concedido em março, no montante de R\$26.598, em 60 meses e atualizado pela Selic.

FGTS - Termo de Confissão de Dívida - Parcelamento concedido em julho de 2004, no montante de R\$3.699 e liquidado em dezembro de 2005.

Sesi - nº 00787 - Reparcimento concedido em outubro, no montante de R\$618, em 24 meses, atualizados pela taxa Selic mais 1% a.m.

Senai - Termo nº 85.017/5 - Parcelamento concedido em outubro, no montante de R\$672, em 60 meses, atualizados pela taxa Selic mais 1% a.m. Senai - nº 85.031/3 - Reparcimento concedido em outubro, no montante de R\$399, em 24 meses, atualizados pela taxa Selic mais 1% a.m.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INSS - DEBCAD nº 35.774.924-3 - Parcelamento concedido em maio, no montante de R\$8.009, em 32 meses, atualizados pela taxa Selic. INSS - DEBCAD nº 35.522.850-5 (NFLD) - Parcelamento concedido em maio, no montante de R\$9.233, em 32 meses, atualizados pela taxa Selic e INSS - DEBCAD nº 35.522.851-3 - Parcelamento concedido em setembro, no montante de R\$1.407, em 60 meses, atualizados pela taxa Selic.

21 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES - CONSOLIDADO

Os valores de R\$41.979 (R\$29.620 em 2004) no curto prazo e R\$58.833 (R\$28.644 em 2004) no longo prazo correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes, além de outras garantias subsidiárias. A taxa de remuneração de um dos contratos de adiantamento é de 11% a.a. mais a variação cambial; outros contratos são atualizados pela variação da tarifa da prestação de serviço de transporte ferroviário de carga e os demais são atualizados pelas taxas que variam entre 108% a 130% do CDI a.a. Os contratos têm prazo de liquidação de janeiro de 2006 a janeiro de 2011.

22 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADA

No quadro a seguir, estão relacionadas as naturezas das contingências, que foram avaliadas, em 31 de dezembro de 2005, como perdas prováveis, possíveis ou remotas pelos assessores jurídicos internos e externos da companhia, a valores históricos. São provisionadas somente aquelas classificadas como perdas prováveis.

Natureza	Consolidado				Total	
	Prováveis		Probabilidade de perda			
	2005	2004	Possíveis ou remotas	2004	2005	2004
Trabalhistas	43.909	26.005	43.781	114.680	87.690	140.685
Cíveis	6.475	9.193	568.186	289.741	574.661	298.934
Tributárias	6.078	7.360	54.507	12.661	60.585	20.021
Administrativas	4.641	850	15.443	10.260	20.077	11.110
	<u>61.103</u>	<u>43.408</u>	<u>681.917</u>	<u>427.342</u>	<u>743.013</u>	<u>470.750</u>

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis ou remotas se referem a ações de danos morais, Plano de Acordo Bilateral (Pabi), equiparação e diferenças salariais.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contingências cíveis classificadas como possíveis ou remotas decorrem principalmente de ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Ferrobán, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos Pabis e o valor devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização e ações referente à indenização por acidentes.

As contingências tributárias referem-se a autuações sobre importação de locomotivas, ICMS sobre a prestação de serviço de transporte ferroviário de produtos destinados à exportação e sobre pedido de compensação de IRRF sobre aplicações financeiras dos exercícios de 1997 a 1999.

As contingências administrativas decorrem de ações indenizatórias por danos materiais movidas por terceiros, relativos a acidentes de tráfego e desapropriações de faixa de domínio do leito da linha.

23 RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS (FERROBAN) - CONSOLIDADO

É representado pela receita recebida financeiramente no montante de R\$28.436, que está sendo apropriada ao resultado de acordo com o prazo de vigência do contrato de concessão (30 anos). O saldo a incorrer em 31 de dezembro de 2005 corresponde a R\$22.984 (R\$23.985 em 2004). São decorrentes de contratos firmados com empresas de comunicação (incluindo o consórcio denominado Railnet), cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028) que a Ferrobán mantém com o Ministério dos Transportes. Não há nenhum custo para a Ferrobán nessa operação, exceto o repasse de 10% da receita destinada ao Poder Concedente e tributos, conforme disposto na cláusula 1ª, parágrafo 5º, do Contrato de Concessão. O contrato não prevê devoluções em caso de desistência das empresas de comunicação.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito está representado por 4.012.858.766 ações, sendo que 3.952.826.391 ações ordinárias nominativas e 60.032.375 ações preferenciais nominativas.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- (i) Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da companhia.
- (ii) Prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual não cumulativo.
- (iii) Participação em igualdade no recebimentos de dividendos.

Data da Alteração	Valor	Quantidade de Ações		
		Ordinárias	Preferenciais	Total
Em 31-dez-04	668.274	404.002.857	60.032.375	464.035.232
13-mai-05	(53.605)			
19-jul-05	310.800	1.310.839.308		1.310.839.308
8-jul-05	150.000	632.644.454		632.644.454
19-jul-05	9.249	39.009.753		39.009.753
27-jul-05	106.377	448.657.779		448.657.779
28-jul-05	265.000	1.117.671.868		1.117.671.868
8-ago-05		372		372
Em 31-dez-05	1.456.095	3.952.826.391	60.032.375	4.012.858.766

A redução do capital social em 13 de maio de 2005 ocorreu em razão da cisão parcial do contrato de mútuo da Ferrovia Novoeste para a Novoeste Brasil S.A. aprovada pela AGE de 13 de maio de 2005.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Risco financeiro

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados. Esse risco é avaliado pelas companhias como baixo, já que a captação tem se concentrado em empréstimos atrelados à variação do CDI e TJLP, cuja volatilidade é considerada baixa.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de as companhias incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado pelas companhias como de grau baixo, uma vez que seus clientes são tradicionais e considerados sólidos.

Risco cambial

Os resultados financeiros da Ferronorte podem ser afetados pela desvalorização da moeda nacional. Contudo, trata-se de um montante relativamente pequeno, se comparado com o total da dívida da Ferronorte e, por esse motivo, a administração da companhia entende que a atual exposição a esse risco é aceitável.

Derivativos

As companhias não possuem transações no mercado derivativo.

A administração das companhias não identificou diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores contábeis envolvendo instrumentos financeiros, que requerem divulgação específica, em atendimento aos critérios estabelecidos pela CVM.

26 ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Os empregados da Ferroban admitidos até 1994 possuem em seus contratos individuais o benefício da cláusula 4.49, que concede, em substituição da estabilidade, uma multa rescisória indexada ao tempo de serviço, caso sejam demitidos de forma unilateral.

Por entender que essa cláusula não é de sua responsabilidade, a Ferroban impetrou uma ação contra a RFFSA e a União Federal e não constituiu provisão nas demonstrações contábeis.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

As companhias mantêm apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas pela suas administrações por orientação de especialistas (valor segurado e risco coberto) e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

28 ARRENDAMENTO MERCANTIL (FERRONORTE)

A companhia é arrendatária com opção de compra, mediante dois contratos de arrendamentos mercantis.

Os arrendamentos das locomotivas Dash-9 e GE-C30 são registros mensalmente.

A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

Bens	Saldo a pagar	Encargos (a.a.)	Prazo remanescente
Locomotivas Dash 9	57.590	9% + variação do dólar	6 -semestres
Locomotivas GE - C30	18.543	CDI +2,26%	58 - meses

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29 PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>Controladora</u>
Prejuízos fiscais	236.853
Base negativa de contribuição social	237.609

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. A companhia não contabiliza esse ativo fiscal diferido, pois não apresentou rentabilidade nos últimos anos.

30 OBRIGAÇÕES ENTRE A COMPANHIA E SEUS ADMINISTRADORES

Ao Conselho de Administração e à Diretoria competem a administração da Companhia, conforme dispõe seu Estatuto Social.

A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, será composta por no mínimo dois e no máximo seis diretores.

Os diretores da Companhia estão vinculados por meio de contratos de trabalho e acordo profissional. A remuneração compreende um componente fixo e um variável, cujo valor reflete o desempenho operacional e financeiro.

31 RESULTADO NÃO OPERACIONAL

É decorrente das perdas líquidas registradas pelo aumento da participação acionária da Brasil Ferrovias em suas controladas e pelo resultado da saída na participação acionária na ex-controlada Ferrovia Novoeste S.A.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32 EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) Aumento do Capital Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2005, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Brasil Ferrovias S.A., mediante a emissão de 1.265.288.907 ações ordinárias em um montante de R\$300.000. Estabeleceram o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações. Em caso de sobra, as ações remanescentes deverão ser rateadas na proporção dos valores subscritos entre os acionistas que tiverem pedido reserva de sobras no boletim de subscrição, nos termos do artigo 171, § 7º, da Lei das Sociedades por Ações.

Entre os dias 11 e 13 de janeiro de 2006, foram subscritas e integralizadas 778.225.784 ações ordinárias de emissão da Brasil Ferrovias S.A., no montante de R\$184.517.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de fevereiro de 2006, os acionistas deliberaram por cancelar as ações ordinárias que não foram subscritas e integralizadas, tendo em vista que o prazo encerrou-se em 17/1/2006.

b) Ação de Falência

Em 8/11/2005, a Skala Participações e Negócios Ltda. interpôs Ação de Falência contra a Brasil Ferrovias S.A. por conta do inadimplemento da Nota Promissória 01/02 no valor de R\$5.621.233,85, vencida em 11/7/2005, emitida em 28/10/2002 e que havia sido dada em garantia à Carta de Oferta de 11/10/2002 para compra de 3.811.006 ações preferenciais classe A.

Entretanto, antes da citação da ação de falência, a Brasil Ferrovias havia ingressado, com ação cautelar, visando à suspensão dos efeitos do protesto. Referida antecipação da tutela foi obtida em 01/2006.

Em 9/3/2006, foi proferida sentença decretando a falência da Brasil Ferrovias, a qual foi publicada no Diário Oficial do Estado em 14/3/2006.

Diante do evidente equívoco do MM. Juiz de 1º grau ao decretar a falência da Brasil Ferrovias S.A., em 15/3/2006 foi obtido o efeito suspensivo nos autos do Agravo de Instrumento interposto para essa finalidade. Acertadamente, o juiz relator acolheu as alegações da Brasil Ferrovias de que, na ocasião da decretação da falência, os efeitos do protesto estavam suspensos por decisão prolatada na ação cautelar acima mencionada, o que afastou a prova da impontualidade.

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ademais, o título tinha natureza *pro solvendo*, vinculada a uma oferta de compra de ações, justificando, portanto, pelo menos uma dilação probatória para se verificar a situação de referido negócio.

Por fim, entendeu a necessidade de protesto especial para balizar pedido de falência.

¹ “(...)

2) **Defiro o pedido de antecipação de tutela para o fim de determinar a suspensão dos efeitos do protesto lavrado perante o Sexto Tabelionato de Protestos de Letras e Títulos da Capital (fls.53), já que presentes os requisitos autorizadores do artigo 273 do Código de Processo Civil. Há receio de dano irreparável ou de difícil reparação, vez que sabidas as conseqüências nefastas, à empresa de grande porte, da manutenção de seu nome protestado.**

Alega o autor que o título protestado era vinculado a contrato que não foi cumprido pela requerida, e que, portanto, não tem ela o direito de cobrança.

Portanto, **havendo dúvida acerca da pertinência da cobrança**, medida de rigor o deferimento da antecipação de tutela, para evitar danos irreparáveis à autora. Anoto que tal em nada prejudicará o requerido, **que terá a oportunidade de defender a qualidade de seu crédito em regular processo contraditório.**” (grifo nosso)

* * *

01735-3 BRASIL FERROVIAS S/A

02.457.269/0001-27

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Guilherme Narciso de Lacerda
Presidente

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Attílio Guaspari
Hilmar de Moraes
Ivan Magalhães Júnior
Rômulo Martins dos Santos

Maria Carmen W. Montera
Ricardo Farhat Schumann
Romildo Gouveia Pinto
Ricardo Carvalho Giambroni

Conselho Fiscal

Antonio Carlos Monteiro
Antonio Carlos Dias Pastori
Vanderlei Dominguez da Rosa

Diretoria

Elias David Nigri
Diretor-presidente

Sílvio Ricardo Valente Taboas
Diretor vice-presidente

José Salomão Fadlalah
*Diretor de Administração e
Serviços Compartilhados*

Sebastião Bussular Junior
*Diretor de Finanças e
Relações com Investidores*

Josué Medeiros
Contador
CRC 1SP122969/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01735-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRASIL FERROVIAS S/A	3 - CNPJ 02.457.269/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/61